SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

4° ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO

Caro estudante,

Depois de alguns meses longe da escola, estamos voltando para as atividades presenciais e você finalmente poderá reencontrar seus colegas e professores.

Fizemos este material especialmente para apoiá-lo neste momento, para que você continue aprendendo. As atividades que estão aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que você possa crescer e entender cada vez mais o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - LER E COMENTAR TEXTOS JORNALÍSTICOS

Pra iniciar, vamos conhecer todas as etapas deste percurso de estudo:

Aulas 1 e 2	Explorando jornais impressos
Aula 3	Seleção de textos jornalísticos que gostariam de ler
Aula 4	Roda de jornal: compartilhamento de impressões/informações sobre os textos lidos
Aulas 5 e 6	Leitura colaborativa de uma reportagem
Aula 7	Roda de jornal para a leitura de uma notícia ou reportagem que a turma escolherá para se informar mais sobre um mesmo assunto
Aula 8	Leitura colaborativa de mais uma notícia
Aulas 9 e 10	Seleção de notícias e produção de um jornal-mural

AULAS 1 E 2

EXPLORANDO JORNAIS IMPRESSOS

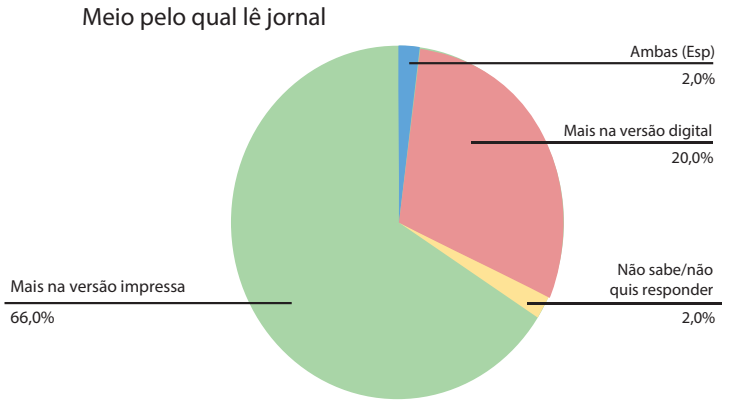
O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você vai conversar com os colegas sobre a importância do jornal na vida das pessoas, explorar alguns jornais impressos para conhecer sua organização e ler notícias que lhe pareçam interessantes.

ATIVIDADE

1 Você certamente conhece alguém que lê jornais ou assiste a telejornais. Que jornais você lê com frequência?

Hoje em dia existem jornais impressos e digitais, que são lidos diariamente por muitas pessoas em busca de notícias. A Pesquisa Brasileira de Mídias (2016) aponta que a versão impressa ainda domina a preferência dos leitores[1].



Por que você acredita que as notícias, reportagens e outros textos jornalísticos são tão importantes na vida das pessoas? Que tipo de notícia é publicado nos jornais impressos e digitais?

1 Fonte: Pesquisa brasileira de mídia 2016: relatório final. Secretaria de Comunicação Social, 2016. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016.pdf/view>. Acesso em: 20 jul. 2020.

2 Analise o jornal que recebeu. A ideia é que você explore todas as páginas, encontre diferenças e semelhanças entre elas e leia os textos que compõem o jornal. Com foco na primeira página, preencha o quadro abaixo e compartilhe o que descobriu com os colegas:

	SUAS ANOTAÇÕES
O que você encontrou na primeira página do jornal?	
Para que serve a primeira página do jornal?	

3 Agora, pensando na exploração que você fez de todo o jornal, preencha o quadro abaixo e compartilhe com os colegas o que descobriu:

Quais são as partes do jornal que você está analisando? Há alguma divisão? O tipo de informação é sempre o mesmo em todas as partes? Explique.

AULA 3

SELEÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS QUE GOSTARIAM DE LER

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você voltará a ler jornais, mas desta vez para escolher um texto para ler e compartilhar com os colegas. Além de aprofundar a leitura desse tipo de texto, você tomará notas para realizar uma atividade social desenvolvida pelos leitores: comentar leituras.

A partir desta aula, você também começará a anotar em um cartaz os títulos das notícias lidas, o nome do jornal e a data, pois, ao final deste percurso de estudo, construirá com os colegas um jornal-mural com notícias lidas por vocês.

ATIVIDADE

1 **Roda de conversa** – converse com os colegas e o/a professor/a sobre as seguintes questões:

A) Você já leu ou ouviu uma notícia, reportagem ou entrevista que chamou tanto a sua atenção a ponto de sentir vontade de comentar com os colegas, professores ou pessoas que moram em sua casa? Já viu alguém fazer isso? Já ouviu comentários de outros leitores sobre notícias lidas?

B) Você acha importante a prática de comentar notícias e outras informações com as pessoas? Justifique.

2 Após a conversa, explore o jornal que você recebeu, leia a capa e analise a manchete, os títulos e as chamadas das notícias, reportagens ou entrevistas. Localize as páginas do jornal em que foram encontradas, pois você escolherá um desses textos para comentar com os colegas na próxima aula.

Encontre uma notícia, reportagem ou entrevista que chame a sua atenção e possa interessar aos colegas ou trazer uma informação desconhecida da turma. Após a escolha do texto, preencha o quadro e planeje como vai comentar:

Nome do jornal	
Título da notícia, reportagem ou entrevista que escolhi	
Data em que foi publicada no jornal	
Caderno do jornal em que está localizada	
Que texto você escolheu para compartilhar com os colegas? Por quê? O que gostaria de destacar dessa notícia para comunicar aos colegas?	

AULA 4

RODA DE JORNAL: COMPARTILHAMENTO DE IMPRESSÕES/INFORMAÇÕES SOBRE OS TEXTOS LIDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você comentará com os colegas o texto que escolheu.

Compartilhar leituras e impressões sobre textos jornalísticos é uma atividade que os leitores fazem para informar outros leitores, debater o assunto lido, ampliar conhecimentos sobre o tema, entre outros objetivos.

ATIVIDADE

1 Você deve estar com o texto escolhido na aula 3. Com o apoio de suas anotações, comente com os colegas o que leu. Não se esqueça de compartilhar todas as referências do texto lido (nome do jornal, data, caderno), pois, assim como você se interessou pelo tema, outros leitores também poderão se interessar e querer ler o texto.

Atenção: participe da roda com suas ideias e discuta o que está sendo compartilhado!

2 Deixe o exemplar do jornal que leu no espaço reservado pelo/a professor/a para que, quando desejarem, os colegas possam escolher um dos textos comentados na roda de jornal para ler na íntegra.

AULAS 5 E 6

LEITURA COLABORATIVA DE UMA REPORTAGEM

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, em colaboração com os colegas, você lerá uma notícia para compreender as informações apresentadas e compartilhará procedimentos de leitura com a turma.

ATIVIDADE

1 LEIA A NOTÍCIA EM PARCERIA COM OS COLEGAS. FIQUE ATENTO ÀS PERGUNTAS DO/A PROFESSOR/A, POIS ELAS APOIARÃO SUAS DISCUSSÕES SOBRE A LEITURA:

A) OBSERVE A IMAGEM E ANALISE: SOBRE QUAL LOCAL TRATARÁ ESSA REPORTAGEM?

B) AO LER O TÍTULO, SOBRE O QUE ACREDITA QUE TRATARÁ A REPORTAGEM?

C) LEIA O PEQUENO TEXTO DO LADO DIREITO DA IMAGEM. AS INFORMAÇÕES OBTIDAS AJUDAM A SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO E O LOCAL TRATADOS PELA REPORTAGEM?

D) AGORA, LEIA A REPORTAGEM VERIFICANDO SE AS HIPÓTESES QUE LEVANTOU SOBRE O SEU CONTEÚDO SE CONFIRMAM E A COMENTE.

Aos poucos, alguns países relaxam medidas de quarentena

Alguns países da Europa, Nova Zelândia e regiões dos Estados Unidos começaram a amenizar regras de quarentena. Uma das principais boas notícias veio da Nova Zelândia, onde a primeira-ministra, Jacinda Ardern, afirmou, em 27 de abril, que a quarentena teve resultados positivos e o país não tinha mais casos de contaminação interna (quando a doença é transmitida dentro do território) – a população ficou em casa por mais de quatro semanas. Por isso, o governo decidiu autorizar a reabertura de algumas empresas e escolas. "Na minha cidade ainda falta abrir algumas lojas e as aulas voltarem, porque por enquanto só tem aula on-line. Mas gostei bastante de comer muito chocolate e comida japonesa e abraçar meus amigos quando as coisas reabriram", contou ao Joca Miguel Antônio R., 6 anos, de Queenstown, na Nova Zelândia.

Em Sevilha, na Espanha, pessoas rezam na catedral. A cidade, assim como outras regiões do país, entrou na chamada "Fase 1" de transição do confinamento em razão do novo coronavírus.

Confira medidas tomadas recentemente por outros quatro países

Estados Unidos: alguns estados começaram reaberturas. Em Indiana, que tem cerca de 25 mil casos, a maioria das regiões permitirá reuniões com mais de 25 pessoas e restaurantes vão abrir com 50% da capacidade, em 11 de maio. Já no estado de Nova York, onde o número de casos ultrapassa 340 mil, a recomendação continua sendo ficar em casa.

Israel: com as escolas fechadas desde 12 de março, o governo decidiu começar uma reabertura gradual em 3 de maio. Enquanto nas creches e jardins de infância as turmas foram divididas pela metade – para que cada uma dessas partes frequente o colégio três vezes por semana (os israelenses também têm aulas aos domingos) – os estudantes do 1o ao 3o ano têm aula todos os dias, em salas de até 15 alunos. A partir da 4ª série, a volta deve acontecer em 1o de junho. No entanto, algumas cidades, como Tel Aviv, decidiram ainda não retomar as aulas.

Espanha: além da medida focada nos jovens (saiba mais na edição 148), em 2 de maio, os outros habitantes puderam começar a sair para passear e praticar esportes. Cada faixa etária pode ficar fora em determinado horário. A medida faz parte de um projeto para relaxar o isolamento, caso a pandemia continue desacelerando no país.

Portugal: em maio, o governo começou a amenizar regras da quarentena anunciada em março. Foi permitida a reabertura de pequenos comércios, por exemplo. Concentrações de mais de dez pessoas estão proibidas. Para a segunda metade do mês está previsto o retorno das aulas do ensino médio – os outros anos seguirão com aulas on-line, com retorno previsto para setembro, quando um novo ano letivo começa por lá.

Correspondentes internacionais

"Estou saindo para andar de bicicleta com a minha mãe, está sendo muito gostoso. Eu acho que as pessoas pararam um pouco de se preocupar, porque vi a maioria sem máscara. Não tem ninguém se abraçando, mas não tem distância entre elas." Catalina P. de M., 13 anos, de Madri, Espanha.

"As minhas aulas ainda não voltaram, mas as de algumas séries, sim. Já foi anunciado que todas vão voltar até o fim de maio. As salas de aula têm álcool em gel e as crianças só precisam usar máscara na hora do recreio. Aqui em Israel as coisas já estão voltando ao normal, com a obrigação de todos usarem máscaras fora de casa." Rony C., 10 anos, de Nahariya, Israel.

"Estou tendo aulas on-line, por videochamada. Para mim, mesmo com a abertura de alguns locais, a situação segue igual porque eu não saí de casa. Mas tem muitos carros na rua e pessoas passando, algumas sem máscara." Juliano Z. C. B., 9 anos, de Braga, Portugal.

GIRO PELO MUNDO - COVID-19

em el salvador , só é possível sair de casa duas vezes por semana

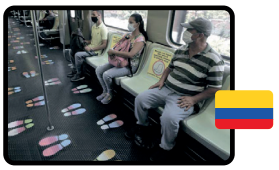
A restrição, em vigor desde 7 de maio, vale até para quem precisa comprar comida e remédios. O controle é feito pelo número do documento das pessoas, por meio de fiscais nas ruas. Também está proibido transitar de um município para outro. Se a curva de contágio estiver controlada, as restrições vão acabar por volta de 22 de maio. Quem descumpre as regras passa por exames médicos.

Fonte: O Globo.

Colômbia prorroga período de quarentena

Iván Duque, presidente colombiano, anunciou que a quarentena vai se estender até, pelo menos, 25 de maio. Antes, o isolamento estava previsto para acabar em 11 de maio. No entanto, alguns setores da indústria já voltaram a trabalhar. Jovens com idade entre 6 e 17 anos podem sair de casa três vezes por semana durante meia hora. Quem tem mais de 70 anos deve permanecer em casa até 31 de maio.

Fonte: UOL.



Casos Confirmados no mundo: mais de 4.000.000*.

mortes no mundo: mais de 278.000*.

r eCuperados no mundo: mais de 1.428.000 pessoas**.

*Segundo a OMS.
**De acordo com a Universidade Johns Hopkins, dos EUA, que monitora em tempo real a evolução da doença.

china registra novos infectados em Wuhan

Dezessete novos casos de covid-19 dentro de 24 horas foram registrados na China em 10 de maio. Destes, cinco aconteceram em Wuhan, local onde o vírus surgiu. Fazia mais de um mês que a cidade não registrava novos infectados. Depois de 76 dias de *lockdown* (bloqueio total) rígido, Wuhan começou a reabrir em 8 de abril. Especialistas temem uma segunda onda da epidemia por lá.

Fontes: Exame e UOL.

santiago tem quarentena mais rígida

Para conter o avanço da doença, que tem mais de mil casos por dia no país, o Chile resolveu, em 6 de maio, tornar a quarentena ainda mais rígida na capital. Mais 12 comunas (menores subdivisões administrativas do Chile, como pequenas cidades dentro de uma cidade) de Santiago entraram em confinamento total, o que significa mais de 7 milhões de pessoas em casa. Outras 14 comunas da capital já estavam em quarentena. Não há prazo para o fim da quarentena.

Fontes: G1 e O Globo.

paraguai adia volta às aulas

Apesar de já ter entrado em processo de reabertura gradual da quarentena, o Paraguai não vai voltar com as atividades escolares antes de dezembro. A decisão foi divulgada pelo presidente Mario Abdo Benítez, em 24 de abril. Os alunos estão tendo aulas em casa desde 10 de março. Quem não tem acesso à internet precisa buscar lições e material na escola.

Fontes: Agência Brasil e O Globo.

pandemia pode deixar milhões de pessoas pobres

A Organização das Nações Unidas (ONU) publicou um estudo alertando para o impacto financeiro do vírus no mundo. Segundo o artigo, liderado por uma equipe de pesquisadores da faculdade King's College London, no Reino Unido, e da Australian National University (ANU), na Austrália, a pandemia pode levar até 500 milhões de pessoas à pobreza (por fatores como desemprego). Em países desenvolvidos, por exemplo, a pobreza pode ficar igual ao nível de 30 anos atrás.

Fonte: BBC.

Japão aumenta período do estado nacional de emergência

Shinzo Abe, primeiro-ministro japonês, estendeu o estado nacional de emergência até 31 de maio. A medida permite que o governo tenha mais dinheiro para a saúde e tome decisões mais radicais na luta contra o vírus. Segundo Abe, o número de casos no país não caiu o suficiente para justificar o relaxamento nas medidas de isolamento. O bloqueio vai ficar menos rígido apenas em cidades que tiverem poucos casos.

Fontes: O Globo e Valor.

Créditos: Camilo Freedman_APHOTOGRAFIA_Getty Images/ Fredy Builes_VIEWpress via Getty Images/ Carl Court_Getty Images

Fonte: RINALDI H.; CATALDO, J.; CRISTIANINI M. C. Aos poucos, alguns países relaxam medidas de quarentena. Jornal Joca, São Paulo, p. 4-5, 15 maio 2020.

AULA 7

RODA DE JORNAL PARA A LEITURA DE UMA NOTÍCIA OU REPORTAGEM QUE A TURMA ESCOLHERÁ PARA SE INFORMAR MAIS SOBRE UM MESMO ASSUNTO

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você ampliará o que sabe sobre a pandemia no país ou na sua região, escolhendo uma notícia ou reportagem para ler e comentar com os colegas. Assim, também aprenderá mais sobre a leitura de textos jornalísticos.

ATIVIDADE

1 Com seu/sua professor/a, escolha em jornais impressos ou digitais uma notícia ou reportagem atual sobre a situação da pandemia no Brasil ou em sua região. Leia o texto na íntegra para se informar mais sobre o assunto e comente com os colegas o que descobriu.

2 Após a roda de jornal, tente encontrar informações para as seguintes perguntas e as anote:

A) Quais foram as últimas medidas tomadas no país ou na sua região para a contenção da pandemia?

B) Ainda há medidas de flexibilização da quarentena? Quais são elas?

C) Compare as medidas de flexibilização da quarentena no Brasil ou em sua região com as adotadas pelos países citados na reportagem que leu na aula passada ("Aos poucos, alguns países relaxam medidas de quarentena"). No que se assemelham? No que diferem?

AULA 8
LEITURA COLABORATIVA DE MAIS UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, por meio da leitura de uma notícia, você vai conhecer iniciativas criadas durante o afastamento social e trocar impressões sobre o tema com os colegas. Além disso, aprenderá mais sobre a leitura de textos dos campos jornalístico e midiático.

ATIVIDADE

1 Leia a notícia em parceria com os colegas e o/a professor/a:

PROFESSORA DE ADAMANTINA PENDURA LIVROS PARA DOAÇÃO EM ÁRVORE NA FRENTE DA SUA CASA[2]

Projeto itinerante "Se tem pra doar, é só pendurar" incentiva leitura em meio à pandemia

Durante o isolamento social a professora da sala de leitura, Ana Luiza Cordeiro, da escola estadual Helen Keller, em Adamantina, criou o hábito de ler na calçada para finalizar o dia. Após uma conversa com os filhos, Ana decidiu colocar seus livros em uma árvore na frente da casa onde mora para que os vizinhos pudessem retirá-los.

Com ajuda dos filhos Lorenzo e Sofia, ela recolheu livros que estavam guardados

2 Professora de Adamantina pendura livros para doação em árvore na frente da sua casa. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/professora-de-adamantina-pendura-livros-para-doacao-em-arvore-na-frente-da-sua-casa/. Acesso em: 18 jul. 2020

e decidiu divulgar a ação com cartazes espalhados pelas ruas, postes e pequenos estabelecimentos da região. Alguns vizinhos começaram a participar doando exemplares e retirando outros para seus filhos e netos. Não havia necessidade de devolução, mas a ideia é que eles fossem repassados para outras pessoas, familiares ou amigos.

Ana fez a divulgação no Facebook e recebeu livros de professoras e vizinhos. Ao perceber a enorme proporção que a iniciativa tomou, resolveu expandir o projeto para a praça Parque dos Pioneiros, pendurou os livros em uma amoreira e batizou o projeto de "Se tem pra doar, é só pendurar."

Os livros são recebidos e imediatamente higienizados com álcool em gel e separados por categoria, tipo, idade e gênero literário.

Planos de expandir o projeto

Segundo a idealizadora, a iniciativa foi criada para retomar o hábito da leitura nas famílias, proporcionar momentos prazerosos, desenvolver o diálogo familiar através da retirada do livro e estimular o olhar de empatia a todos.

Ana percebeu que muitas crianças leitoras precisavam de um incentivo maior. "O que mais me alegra é que eu comecei com essa ideia e os pais e responsáveis pelos alunos estão dando continuidade", diz a professora.

O objetivo agora é levar essa iniciativa para os bairros em que seus alunos estudam e moram, para atingir cada vez mais pessoas.

Já foram doados mais de 50 livros. Para dar continuidade ao projeto, a professora pede em redes sociais a colaboração de todos.

AULAS 9 E 10

SELEÇÃO DE NOTÍCIAS E PRODUÇÃO DE UM JORNAL-MURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

Nesta aula, você vai planejar e produzir um jornal-mural com os colegas. Para isso, selecionará textos jornalísticos pensando nos leitores e planejará a sua forma de apresentação.

ATIVIDADE

1 Você já viu um jornal-mural? Como acredita que seja e para que serve?
A ideia é que você organize com os colegas um espaço na escola para o compartilhamento das notícias que leram e lerão em outras rodas de jornal

Antes de selecionarem os textos, definam com seu/sua professor/a:

A) Onde montaremos nosso jornal-mural? No corredor? No ambiente virtual?

B) Quem serão os nossos leitores?

2 Agora, iniciaremos a escolha das notícias para compartilhar no jornal-mural. Consulte o cartaz construído pela turma e o/a professor/a com as informações sobre os textos jornalísticos lidos e escolha alguns que queira compartilhar com os leitores. Você também pode procurar textos jornalísticos na internet ou em outros jornais, se quiser complementar as informações

3 Reflita e planeje com a turma como o jornal-mural será montado:

A) Como organizaremos os textos jornalísticos no mural?

B) Se decidirmos por um mural no corredor, em que altura ele deverá ficar?

C) Qual o tamanho das letras que vamos usar?

4

Organize o jornal-mural com sua turma e professor/a e convide os colegas da escola para ler.

O/a professor/a desenvolverá frequentemente com a turma a leitura de textos jornalísticos (notícias, reportagens, entrevistas etc.) e rodas de jornal. A cada nova leitura, você e os colegas poderão renovar os textos do jornal-mural, trazendo novidades para os leitores e mantendo-os bem informados. Planeje com a turma e o/a professor/a as próximas rodas de jornal:

DIA DO MÊS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO/AULA

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ESTÁ NA HORA DO JORNAL!

Para iniciar, vamos conhecer todas as etapas deste percurso de estudo:

Aulas 1 e 2	Ler e estudar uma notícia
Aulas 3 e 4	De olho em mais uma notícia
Aulas 5 e 6	O "lide" da notícia
Aula 7	Planejando um telejornal
Aula 8	Ensaiando as leituras de um telejornal
Aulas 9 e 10	Gravando um telejornal

AULAS 1 E 2
LER E ESTUDAR UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER ?
Nestas aulas, você fará a leitura de uma notícia em colaboração com os colegas e conhecerá a importância do seu título.

ATIVIDADE

1 Nesta primeira atividade, você vai compartilhar a leitura de uma notícia com os colegas e aprender mais sobre a função dos títulos nesse tipo de texto.

a. Converse com os colegas:

O que já aprenderam sobre a leitura de textos jornalísticos? Quais os assuntos mais interessantes que descobriram ao longo do percurso de leitura de notícias, reportagens e entrevistas? Além de ler jornais impressos, também assistem a telejornais? Lembram-se do nome de algum jornalista? O que mais chama a sua atenção quando estão assistindo a um telejornal?

b. Em parceria com os colegas, leia o título da notícia e responda à questão a seguir:

"Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia"

O que será tratado na notícia? Onde ocorreu esse fato? O que o leva a pensar nisso? Comente.

O que é *drone*? Já ouviu falar nesse nome? Observe a foto e veja se ajuda a pensar a respeito. Comente.

Acompanhe com atenção os questionamentos do/a professor/a:

Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia

Iniciativa proporciona a primeira distribuição de livros por drones de que se tem registro

Mais de 2 milhões de pessoas foram contaminadas pelo coronavírus nos Estados Unidos, o que obrigou o país a fechar milhares de estabelecimentos comerciais, museus, escolas e universidades. Se a pandemia não tem data para acabar, o que fazer com as crianças que estão em casa, longe da escola e dos livros? Foi pensando nisso que a bibliotecária Kelly Passek, que vive em Montgomery County – na Virgínia, lançou uma iniciativa incrível. Através de drones, ela vem distribuindo livros gratuitamente para que jovens e crianças possam continuar aprendendo durante a pandemia.

A iniciativa nasce de uma parceria com a Wing, uma empresa ligada ao Google, que já entregava refeições e produtos domésticos há algum tempo por meio de drones. Porém, nunca ninguém tinha pensado em livros. *"Acho que as crianças ficarão emocionadas ao saber que serão as primeiras do mundo a receber um livro da biblioteca por drone"*, disse em entrevista ao Washington Post.

A entrega comercial via drones foi lançada pelo CEO da Amazon, Jeff Bezos, em 2013. Nestes 7 anos, a Wing tornou-se a primeira empresa de entrega de drones a receber um certificado da Administração Federal de Aviação que permite que ela opere como uma companhia aérea nos EUA, assim como na Finlândia e duas cidades australianas.

Desta maneira, o projeto na Virgínia está disseminando conhecimento e aumentando o acesso a recursos educacionais. E o melhor de tudo: no futuro esta tecnologia pode ser útil aos cidadãos que moram longe de uma biblioteca pública ou até mesmo em regiões afastadas do globo. Os drones já estão em funcionamento e beneficiando cerca de 600 alunos, que somente voltarão à escola em meados de setembro.

Fonte: Adaptado de GLETTE, G. Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia. *Hypeness*, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/livraria-usa-drones-para-distribuir-livros-infantis-durante-quarentena-na-virginia/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

- Retome a leitura para conversar com seu/sua professor/a e colegas.

3

a. Os títulos a seguir são de outras notícias que você conhecerá. Leia-os e tente imaginar o assunto da notícia:

Título da notícia	Hipótese sobre o assunto da notícia
Animais reocupam cidades pelo mundo na quarentena	
Cientistas divulgam lista de animais menos conhecidos ameaçados de extinção	
China anuncia fim de testes em animais na indústria cosmética	

b. Agora, o/a professor/a lerá cada uma das notícias e você verificará se as hipóteses que levantou sobre o fato noticiado se confirmam.

Fique sabendo

O título de uma notícia tem relação direta com o fato que será noticiado. Com frequência, é escrito no tempo presente para evidenciar que a notícia é atual.

ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4

DE OLHO EM MAIS UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, você lerá mais uma notícia e descobrirá uma característica relevante desse texto jornalístico: o olho.

ATIVIDADE

1 Leia a notícia em parceria com os colegas. O/a professor/a vai interagir com vocês, realizando as perguntas a seguir, que servirão de apoio para suas discussões sobre a leitura:

- Comecem a leitura pelo título da notícia:

Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas

- Sobre o que acreditam que a notícia tratará? O que significa dizer que o garoto ganhou "800 mil seguidores"?

- Leiam a notícia e verifiquem se as hipóteses que levantaram acerca do tema se confirmaram.

Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas

Após ataques, garoto já ganhou mais de 800 mil seguidores e até foi presenteado pela Academia Brasileira de Letras

O jovem Adriel Oliveira, de 12 anos, morador de Salvador e apaixonado por literatura, já ganhou mais de 800 mil seguidores após ser vítima de ataques racistas no Instagram. Seu pequeno canal de comunicação na rede social é utilizado para falar dos livros que lê, fazendo resenhas literárias. Após ser alvo de um comentário extremamente racista, uma campanha de apoio ao jovem foi instaurada e a solidariedade a Adriel tomou conta da rede social.

Até agora diversas celebridades como Preta Gil e Yuri Marçal fizeram uma campanha de apoio ao jovem, que tem recebido muito apoio. Segundo reportagens sobre o assunto, Adriel sentiu muito o que aconteceu, e recebeu consolo da mãe, que, apesar de não conhecer profundamente a literatura, acolhe e incentiva o trabalho de Adriel.

"Expliquei a ele que o preconceito, infelizmente, acontece no mundo. Como mãe, tenho em meu coração que isso nunca deveria existir. Deus criou o ser humano sem distinção de cor. Criou a gente igual", disse a mãe ao jornal.

Com centenas de famosos entrando na rede de apoio a Adriel, ele se sente feliz pela repercussão antirracista nas redes sociais. "Recebi milhares de mensagens de carinho. Um dos presentes que mais gostei foi um box do 'Harry Potter'. Nunca li, só tinha visto os filmes", contou a equipe de reportagem.

Os comentários dos internautas para Adriel são emocionantes. "Que outras crianças tomem você como exemplo e entendam o poder de transformação da leitura! A leitura é uma ferramenta de empatia, Adriel, e você já aprendeu muito bem isso!", afirmou um usuário na rede social.

Além do apoio de milhares de pessoas e dos presentes que tem recebido de editoras, até a Academia Brasileira de Letras entrou em contato com o garoto de apenas 12 anos para presenteá-lo com o melhor da literatura.

"Acabei de falar com ele por telefone e gostei muito (de Adriel). No momento, ainda não definimos quantos livros vamos doar. Mas vamos ver se podemos caprichar", afirmou o presidente da Academia Brasileira de Letras, Marco Lucchesi.

Fonte: Adaptado de FERREIRA, Y. Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas. *Hypeness*, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/garoto-12-anos-apaixonado-por-livros-ganha-800-mil-seguidores-apos-ataques-racistas/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

2

Fique sabendo: Notícia tem olho!

O olho da notícia sempre traz uma informação de destaque sobre o assunto que será tratado. Ele apresenta informações auxiliares ao título, mas não revela todos os detalhes, pois estes serão apresentados logo nos primeiros parágrafos do texto. O olho tem o objetivo de chamar a atenção do leitor para a notícia, ampliando o título. Vem escrito em letras intermediárias – menores que as do título e maiores que as do texto completo. É um bom recurso para atrair os leitores, mas nem todas as notícias têm olho. Podemos encontrar o olho em páginas da internet e revistas.

Leia novamente as duas notícias desta sequência didática e preencha o quadro a seguir, identificando os títulos e o "olho":

Título da notícia	Olho da notícia

AULAS 5 E 6

O "LIDE" DA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, você voltará a analisar as notícias lidas nesta sequência didática para aprender mais sobre uma parte importante desse tipo de texto, aquela que apresenta as suas informações principais: o lide.

ATIVIDADE

1 Retome as duas notícias lidas nesta sequência didática, leia o primeiro parágrafo e preencha o quadro:

	Livraria usa drones para distribuir livros infantis durante quarentena na Virgínia	**Garoto de 12 anos apaixonado por livros ganha 800 mil seguidores após ataques racistas**
O que aconteceu?		
Com quem aconteceu?		
Onde aconteceu?		
Quando aconteceu?		
Como aconteceu?		
Por que aconteceu?		

2 Você conseguiu preencher os campos do quadro apenas com o primeiro parágrafo das notícias? Preencheu a maioria deles?

A razão de ter obtido a maioria das informações necessárias no primeiro parágrafo da notícia se dá pelo fato de ele ser produzido exatamente para destacar os pontos mais importantes do texto. Esse parágrafo se chama "*lead*" ou "lide".

O *lead* ou lide de uma notícia apresenta o resumo dos fatos noticiados. Na língua inglesa, a palavra lead significa "conduzir", e é justamente isso o que o primeiro parágrafo pretende: conduzir o leitor pelos principais elementos do fato, deixando uma margem para a continuidade da leitura, se ele assim desejar.

a. O/a professor/a vai entregar jornais para a turma analisar. Escolha mais duas notícias para ler o primeiro parágrafo (lide). Complete o quadro com as notícias que você escolheu.

Na primeira linha, acrescente o título das notícias:

O que aconteceu?		
Com quem aconteceu?		
Onde aconteceu?		
Quando aconteceu?		

Como aconteceu?		
Por que aconteceu?		

AULA 7

PLANEJANDO UM TELEJORNAL

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, vamos planejar um telejornal. Será um desafio divertido para a turma! Para tanto, você entrará em contato com informações colhidas do campo jornalístico e aprenderá mais sobre como um apresentador planeja e desenvolve o telejornal que vemos todos os dias. Também selecionará com os colegas as notícias que vão comunicar no telejornal da turma.

ATIVIDADE

1 O noticiário televisivo ocupa boa parte da programação diária das emissoras de TV. O processo de elaboração dos telejornais envolve muitos profissionais e decisões. Vamos pensar sobre isso?

Alguém de sua casa assiste a telejornais? Você se lembra de assistir a alguma notícia num telejornal que o agradou ou impactou?

Já pensou na forma como os jornalistas comunicam a notícia no telejornal?

Apenas os que aparecem na frente das câmeras trabalham para que um jornal aconteça e para a forma como as notícias são comunicadas ou há mais pessoas envolvidas?

Como um jornalista planeja o que vai dizer durante o telejornal? Já se imaginou no lugar do apresentador comunicando todas as notícias?

a. A partir desta aula, além de ler e analisar notícias, você vai se colocar no lugar dos jornalistas das emissoras de TV.

Os estudantes do 4º ano de uma escola estadual decidiram entrevistar um jornalista para conhecer os desafios da profissão. Eles criaram também o "Jornal da Turma" para publicar no mural da escola entrevistas com vários profissionais. Confira a seguir esta primeira entrevista:

Em entrevista ao Jornal da Turma, Vasco Valentino desvenda mistérios do telejornalismo

JT: Como o jornalista planeja o momento de comunicar as notícias no telejornal?

VV: Na verdade, as notícias que passam no telejornal são lidas pelos jornalistas. Muitas pessoas até pensam que falamos de cor ou de improviso, mas o que realmente fazemos é ler as notícias que foram escritas anteriormente. A espontaneidade sugerida, em alguma medida, pelo modo como divulgamos as notícias, ocorre porque o texto é especialmente escrito para ser falado. Realmente, é o contrário da espontaneidade: o texto é bem planejado e aparece escrito para nós, jornalistas.

JT: Mas como é possível ler tanta coisa sem que os telespectadores vejam de onde vocês estão lendo?

VV: Usamos um equipamento chamado teleprompter, que fica em frente à câmera que está captando as imagens. Tudo que o apresentador fala no jornal passa escrito nesse aparelho.

JT: Na frente da câmera?

VV: Sim, o *teleprompter* tem um jogo de espelhos que evita que os telespectadores vejam o texto que passa, dando visibilidade apenas para o apresentador. Olhar diretamente para a câmera e ler o texto da notícia proporciona uma sensação de proximidade com o telespectador, mais parece uma conversa com quem está em casa.

JT: Que interessante! Pensávamos que o apresentador tinha o texto "de cabeça". É surpreendente saber que na verdade ele lê o texto. Obrigado pela entrevista!

Elaborado para fins didáticos

b. O que achou de aprender sobre a forma como os apresentadores de telejornal desenvolvem seu trabalho? O que descobriu?

3 Assista a um telejornal, observando a postura e a forma como os jornalistas se comunicam com o público. Anote as observações e socialize-as com os colegas.

A partir desta atividade, você e os colegas planejarão uma apresentação de telejornal como se fossem jornalistas.

Como viu na entrevista, as notícias são lidas pelo apresentador do jornal, e tudo é planejado com antecedência. Na última aula da sequência didática, você e os colegas apresentarão o jornal na classe ou o gravarão para ser exibido às outras turmas. O que acha dessa experiência?

Comece pensando:

Quem serão os telespectadores do nosso jornal?	
Onde ele será exibido?	
Qual será o portador?	
Que informações serão veiculadas?	
Como adaptaremos o fato para utilizá-lo no telejornal?	

4

a. Agora chegou a hora de decidir quais notícias serão compartilhadas com os telespectadores. Com o/a professor/a, escolham notícias que serão apresentadas no telejornal. Decidam quantas notícias vão apresentar e anotem os títulos para iniciar o planejamento do telejornal. A escolha do que será noticiado é fundamental para garantir a qualidade do telejornal e manter os telespectadores interessados nas notícias.

b. Decidam em parceria com o/a professor/a a dupla que formará o par de âncoras do jornal. Depois, pensem se desejam dar um nome ao telejornal.

Para continuar aprendendo:

Em casa, assista ao telejornal do dia e anote:

Qual notícia mais o impactou? Como o apresentador comunicou a notícia? Qual foi o seu tom de voz? Qual era a sua expressão facial?

AULA 8

ENSAIANDO AS LEITURAS DE UM TELEJORNAL

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula você ensaiará a leitura das notícias e terá a oportunidade de aprimorar a forma como lê.

ATIVIDADE

1 Você assistiu ao telejornal em casa? Socialize com os colegas as anotações feitas com base no que assistiu.

a. Leia a seguir a curiosidade sobre uma parte importante do telejornal, a escalada.

Você sabia que o momento da abertura do telejornal, em que os âncoras leem as manchetes, chama-se "escalada"?

Essa parte, que corresponde à primeira do telejornal, é o momento em que os jornalistas anunciam as manchetes das notícias que apresentarão. Geralmente as manchetes são ditas na ordem em que as notícias serão exibidas no programa e podem ser organizadas por ordem de relevância.

b. Cada estudante fará a leitura de duas notícias, selecionadas na aula anterior, para ensaiar o momento da gravação ou exibição na sala do telejornal. A notícia não precisa ser lida na íntegra, basta ler o título e o lide.

Antes de iniciar a leitura dos principais fatos das notícias selecionadas, elabore com os colegas a escalada, que tem a função de chamar a atenção do telespectador para o jornal. Organize a escalada com os títulos das notícias (que agora se tornarão manchetes) e depois leia o lide.

c. Após a leitura de cada colega, vocês farão observações sobre aspectos que precisam melhorar na leitura. É possível repetir a leitura quantas vezes for necessário, para que possam aprimorar o modo de comunicar as notícias. Vocês também podem gravar esse momento para que se assistam e tenham condições de analisar a própria leitura.

Atenção! Este é um momento de ensaio, justamente a hora em que se pode errar, ler novamente e receber opiniões respeitosas sobre a leitura.

d. Dicas de planejamento do telejornal:

- Com o/a professor/a, a turma poderá pesquisar elementos para a abertura e o encerramento do jornal (músicas, imagens etc.). Alguém da turma ou o/a professor/a pode ficar responsável por "dar o *play*" nos momentos certos. O famoso "Boa noite!" (ou "Bom dia!", "Boa tarde!") também poderá ser introduzido como forma de aproximar os telespectadores dos apresentadores.

- Vocês podem pensar em um suporte para apoiar a notícia na altura dos olhos para não ter de segurar ou tirar os olhos da câmera no dia da apresentação do telejornal. Como viram na aula 7, os âncoras (apresentadores de telejornal) possuem um aparelho que exerce essa função, o *teleprompter*.

AULAS 9 E 10
GRAVANDO UM TELEJORNAL

O QUE VAMOS APRENDER ?

• Nesta aula, você e os colegas apresentarão o telejornal para a sala ou gravarão a apresentação para que os telespectadores definidos por vocês assistam. Vocês terão a oportunidade de se colocar no lugar dos jornalistas, aprender mais sobre a leitura de notícias e se tornar leitores mais experientes.

ATIVIDADE

1 Chegou o dia de exibir o telejornal para a sua turma ou gravá-lo para as outras turmas assistirem.

a. Posicionem-se em duplas na frente da sala com os títulos e os lides das notícias. Façam a escalada com os títulos e depois leiam os lides.

IMAGENS
site Hypeness

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ANOTAÇÕES

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 -
CARTAS QUE VINCULAM PESSOAS E AMPLIAM DEBATES

AULAS 1 E 2

CARTA: UMA POSSIBILIDADE DE CONEXÃO COM PESSOAS QUE ESTÃO DISTANTES DE NÓS

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nesta aula, vamos aprender sobre a comunicação por meio de cartas pessoais, escrever uma carta junto com seus colegas e descobrir como esse texto pode conectar pessoas que estão longe umas das outras.

ATIVIDADE

1 Você já leu ou escreveu uma carta? Conhece alguém que já escreveu uma? Em sua opinião, para que elas servem?

a. Converse com seus colegas e seu/sua professor/a sobre esse assunto.

b. Escute a leitura da carta que seu/sua professor/a selecionou para ler a vocês. Após a leitura, conversem sobre os aspectos abaixo e realizem anotações:

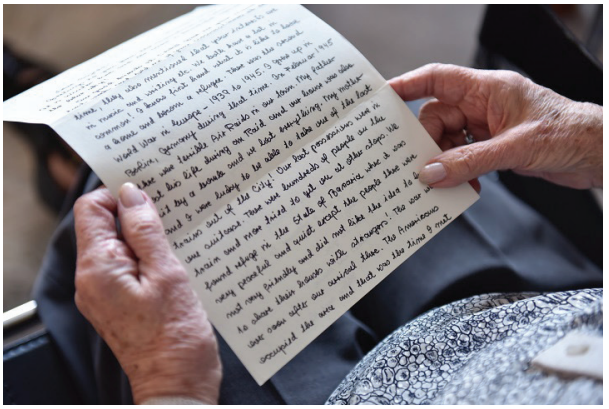
Como o escritor da carta inicia seu texto?	
Para quem escreve? Em que parte da carta isso fica evidente?	
Quais assuntos são tratados em sua carta?	
Como o escritor se despede?	
Como assina?	

2 Após a conversa com seus colegas, leia a matéria que apresenta uma experiência emocionante de escrita de cartas.

Refugiados da II Guerra enviam cartas tocantes e de esperança para crianças refugiadas de hoje

Separados por um mundo de distância, mas unidos por uma experiência em comum. É o que acontece entre **refugiados da Segunda Guerra Mundial** que vivem hoje nos Estados Unidos e crianças sírias que estão atualmente refugiadas em países vizinhos. Agora, a iniciativa de uma ONG promete fazer com que estes caminhos se cruzem.

O grupo humanitário CARE foi criado, como uma instituição de caridade, para ajudar os refugiados da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Recentemente, os integrantes da instituição perceberam que a experiência passada por aqueles que eles haviam ajudado, anteriormente, poderia ser compartilhada com crianças e adolescentes que vivem uma situação similar devido aos conflitos na Síria.



Assim nasceu o projeto Letters of Hope (*Cartas de Esperança*, em tradução livre), que conectou esses dois mundos através de cartas, enviadas junto a presentes simbólicos aos refugiados como uma maneira de lembrá-los de que ainda existe esperança. Algumas das histórias são incrivelmente similares, como a do médico Joe Wernicke, que escreveu para o Shadi, um menino de 12 anos que sonha em estudar medicina.

Confira só algumas histórias emocionantes por trás destas cartas:

Nascido na Prússia e refugiado em Chicago, nos Estados Unidos, desde a Segunda Guerra Mundial, Gunter Nitsch tem 78 anos e escreveu uma carta contando sua experiência ao menino sírio Zaher, de apenas 8 anos.

Um dos trechos da carta diz: "*Não importa o quão ruins as coisas possam parecer, há boas pessoas no mundo que podem fazer tudo melhor.*"

"*Nunca é fácil deixar a própria terra*", diz a carta de Helga Kissell, que teve que sair de Berlim para se refugiar na Bavária aos 16 anos. Outro trecho aconselha: "*Sempre lembre-se dos bons tempos e aguarde pelo que o futuro poderá trazer*".

Aos 12 anos, Shadi, que sonha em ser médico, também recebeu uma carta de um refugiado da Segunda Guerra Mundial. "*Agora pode parecer que você nunca chegará à escola para se tornar um médico. Mas*

continue trabalhando nisso e as coisas podem acontecer. Eu sei, porque me tornei médico“, escreveu Joe Wernicke, aos 67 anos.

O projeto permite que qualquer pessoa envie uma mensagem aos refugiados sírios[1]. As mensagens escolhidas serão traduzidas para o árabe e enviadas para crianças refugiadas.

Adaptado de: Refugiados da II Guerra enviam cartas tocantes e de esperança para crianças refugiadas de hoje. Hypeness, 2016. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2016/03/refugiados-da-ii-guerra-enviam-cartas-tocantes-e-de-esperanca-para-criancas-refugiadas-de-hoje/. Acesso em 24 jul.2020

Agora, discuta com seu/sua professor/a as questões abaixo:

a. Você já ouviu falar sobre pessoas refugiadas? Conhece alguma? O que sabe sobre a situação dos refugiados? Comente com seus colegas e seu/sua professor/a e ouça o que eles têm a dizer.

b. As pessoas que escrevem as cartas foram refugiadas da Segunda Guerra Mundial. Já ouviu falar desse momento da História? O que você sabe sobre a Segunda Guerra Mundial? Por que você acredita ser importante a troca de cartas entre os refugiados, como no exemplo da matéria?

3 Como você pôde ler, o grupo humanitário CARE lançou uma campanha, para que pessoas, do mundo todo, enviem cartas para os refugiados da Síria e no final da matéria há um *link* para quem desejar participar, enviando uma carta.

Com o apoio de seu/sua professor/a, você e seus colegas vão elaborar uma carta para uma criança refugiada.

Retome o quadro com as anotações que fizeram sobre a carta que seu/sua professor/a leu para sua turma, para apoiar a produção da carta que irão escrever.

Agora, planejem o texto que vão produzir, pensando:

Para quem vamos escrever?	
Em qual espaço minha carta circulará? (É possível que, além de enviar a carta para uma criança refugiada, vocês coloquem a carta que produziram no mural da escola para outras turmas lerem).	

1 As mensagens podem ser enviadas pelo site: https://my.care.org/site/SPageNavigator/CARE_SpecialDelivery.html

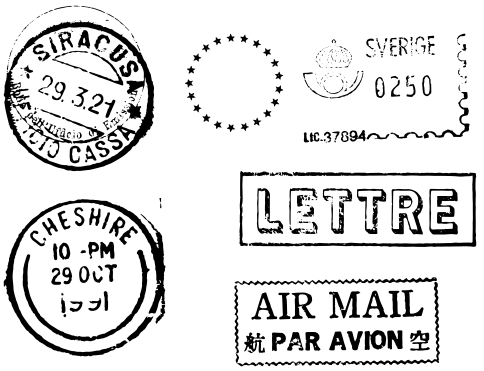
4 Junto com seus colegas, dite a carta para seu/sua professor/a escrever na lousa.

Dicas para quando estiver ditando o texto da carta para seu/sua professor/a escrever:

- Pense no seu leitor, criança que precisou sair de seu país para viver em outro, para decidir o que vai dizer na carta;
- Dite como se estivesse lendo;
- Leia o que ditou ou escute seu/sua professor/a lendo e analise se deseja manter ou reformular o trecho ditado;
- Aceite e dê opinião sobre a escrita;
- Leia os trechos ditados, se coloque no lugar das pessoas que irão ler sua carta e se pergunte: "A pessoa compreenderá o que escrevemos?".

5 Após a produção coletiva da carta, copie aqui o texto final:

6 Combinem, com seu/sua professor/a, os encaminhamentos para o preenchimento do envelope e postagem da carta.



Pensem, também, se vão deixar uma cópia publicada no mural, para que outras pessoas da escola fiquem sabendo do trabalho realizado.

AULA 3

ANÁLISE DA SEÇÃO EM QUE SÃO PUBLICADAS CARTAS DE LEITORES EM JORNAIS, REVISTAS E *SITES*

O QUE VAMOS APRENDER ?

Vamos conhecer, ou aprender, mais sobre uma carta que podemos encontrar em revistas, jornais e até na internet – a carta de leitor.

Você já ouviu falar, ou já leu, ou escreveu uma carta de leitor?

ATIVIDADE

1 Analise, junto com seu/sua professor/a e colegas, revistas, jornais ou sites e conversem sobre as seguintes questões:

- Há alguma carta escrita por um leitor no material analisado? Em qual parte do material aparece essa carta?
- Você acredita ser importante ter um espaço reservado ao leitor em um jornal, revista, *site*? Por quê?
- Como é esse espaço destinado aos leitores? Como os textos estão organizados?

Enquanto analisa os textos, junto com seus colegas, realize anotações que lhe apoiarão em seus estudos nesse trajeto de aprendizagem:

Quais textos você encontrou?	
Para que serve esse espaço no jornal/revista/*site*?	
Por que esses textos foram escritos?	
Como é a organização desses textos no espaço em que estão no jornal/revista/*site*?	

2 Com o apoio de seu/sua professor/a, converse com seus colegas sobre as anotações que fez, troque impressões e realize outras anotações, caso acredite ser necessário, para complementar sua análise.

ANOTAÇÕES

AULA 4

LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E ANÁLISE DE UMA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos ler uma notícia, colaborativamente, e analisar uma carta de leitor enviada ao jornal em que a notícia foi publicada, para conhecermos como a leitora se posiciona frente a um texto lido no jornal. A ideia é que vocês conheçam essa prática social e qual a importância dela para os leitores.

ATIVIDADE

1 Junto com seus colegas e seu/sua professor/a você irá ler uma notícia. Converse com eles sobre as duas questões abaixo, no começo da leitura. Enquanto trocam ideias, realize anotações:

a. Por meio do título, é possível saber qual é o assunto da notícia? Comente.

b. Complemente com a leitura do subtítulo. Sua hipótese sobre o assunto que será tratado na notícia foi ampliada? Comente.

c. Agora, leia a notícia publicada em um jornal *online*.

Projeto garante, por lei, presença de animais em condomínios; entenda

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) analisa um projeto de lei que reconhece o direito de criação de animais domésticos em condomínios.

O Projeto de Lei dá ao condômino o direito de criar os animais em seus apartamentos. Desde que, claro, atenda aos requisitos do prédio, como não provocar danos ou colocar a segurança dos outros moradores em risco.

Em entrevista ao Senado Notícias, o senador assinala que *"não há razão por que a sua criação seja vedada pelas convenções ou regimentos internos dos condomínios de edifícios, o que, no nosso entender, será capaz de regular o tema de maneira mais razoável e adequada".*

Enquanto faz um cafuné no seu animal de estimação, você deve estar achando estranho a autorização formal para criar cães e gatos em condomínios. O síndico ou comissões de moradores não podem vetar a presença dos bichos domésticos.

Mas, acredite, o impedimento acontece. Por isso o posicionamento da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que autorizou a presença de animais domésticos em condomínios baseada no caso de uma moradora que entrou com ação para poder criar sua gata no apartamento onde mora.

Quanto ao PL 4.969/2019, o projeto tramita em decisão terminativa na Comissão de Constituição e Justiça e aguarda o recebimento de emendas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui por volta de 132,4 milhões de animais domésticos.

Adaptado de: Projeto garante por lei presença de animais em condomínios; entenda. Hypeness, 2019. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2019/09/projeto-garante-por-lei-presenca-de-animais-em-condominios-entenda/. Acesso em 24 jul.2020

Agora, discuta com seu/sua professor/a e seus colegas:

a. Por que você acredita que uma autorização formal para criar cães e gatos, em condomínios, seja necessário?

b. Essa "autorização formal" refere- se a um Projeto de Lei que na notícia diz que "tramita em decisão terminativa". Como você acredita que funciona este processo?

c. Você acha que o PL já pode ter sido aprovado? Por quê?

d. O que você acha desse Projeto de Lei?

2 Leia a carta que uma leitora escreveu para o jornal *on-line*, apresentado na atividade anterior, demonstrando sua opinião sobre o assunto:

São Paulo, 18 de setembro de 2019

Prezado jornal,

Li a notícia "Projeto garante por lei presença de animais em condomínios; entenda", publicada na seção "Debate" e fiquei muito contente em saber que há um Projeto de Lei que trata do direito de criação de animais domésticos nos condomínios, pois acredito que esse assunto precisa ser regulamentado em todo o país.

No meu prédio há alguns moradores que não concordam que os pets sejam aceitos no condomínio e sempre reclamam quando ouvem os latidos dos cachorrinhos brincando. O síndico, também, não demonstra uma opinião totalmente favorável à presença dos bichinhos de estimação. Então, muitas vezes, temos que marcar reuniões que nunca chegam a um acordo permanente. Na minha opinião, os pets são como amigos e todas as pessoas deveriam ter o direito de ter a companhia destes peludos brincalhões. Acredito que uma autorização formal, como a que este Projeto de Lei proporciona, possa ajudar a resolver os problemas do meu prédio e de várias outras pessoas que possuem animais de estimação.

A autorização será uma grande conquista para os tutores de bichinhos!

Carolina Woof

Texto produzido para fins didáticos

a. Qual é a opinião de Carolina Woof sobre o assunto?

b. Em sua opinião, por que acredita que Carolina se sentiu mobilizada a enviar essa carta?

AULAS 5 E 6

COMPARANDO CARTAS DE LEITOR: NA FORMA COMO SÃO ESCRITAS COM A FORMA COMO SÃO PUBLICADAS

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nas próximas aulas, vamos refletir sobre duas versões de cartas de leitores. A primeira versão diz respeito à carta na forma como os leitores as produzem, e a segunda versão corresponde à carta como é publicada no jornal. O desafio será descobrir as diferenças entre elas e as razões pelas quais elas diferem entre si.

ATIVIDADE

1 Nessa atividade, vamos conhecer duas versões de cartas de leitores. A primeira versão se refere a carta na forma como são escritas pelos leitores, e a segunda versão se refere à forma como são publicadas.

Leiam as duas versões da Carta 1 e compare-as, apoiando-se no quadro e na questão:

Carta 1

Primeira versão

Campinas, 29 de novembro de 2019

Caro editor,

Lemos a matéria "O vazamento de óleo no Nordeste" publicada no jornal, no dia 21 de novembro, e gostamos de saber que há várias pessoas envolvidas para descobrir os culpados deste desastre ambiental.

O óleo é um perigo que traz enormes consequências à vida marítima, mesmo que boa parte já tenha sido retirada do mar e das praias. Entre tantos suspeitos, ficamos curiosos com a fala dos pesquisadores que afirmam "que pode ser um navio fantasma". Desejamos que descubram os culpados e que retirem o máximo de óleo possível.

Atenciosamente,
Estudantes da Escola Paulo Freire

Texto produzido para fins didáticos

Segunda versão

Vazamento de óleo no Nordeste

O óleo é um perigo que traz enormes consequências à vida marítima, mesmo que boa parte já tenha sido retirada do mar e das praias. Ficamos curiosos com a fala dos pesquisadores que afirmam "que pode ser um navio fantasma". Desejamos que descubram os culpados.

Estudantes da Escola Paulo Freire. Campinas – SP

Texto produzido para fins didáticos

a. Quadro para a comparação das versões:

	Quem escreveu a carta?	A quem se destina?	Qual é a opinião dos leitores sobre o assunto?
Versão 1			
Versão 2			

b. Anote o que mudou entre uma versão e outra:

2 Agora, leia, sozinho/a, as duas versões de outra carta, compare-as, apoiando-se no quadro e na questão que vem logo a seguir, assim como fez, junto com seus colegas, na atividade anterior:

Carta 2

Primeira versão

Campo Limpo Paulista, 30 de setembro de 2019

Olá, pessoal do jornal!

Lemos sempre o jornal e a matéria do dia 30 de setembro, chamada "Manchas escuras aparecem em mais de 130 locais do litoral nordestino", nos chateou, pois estamos estudando o desequilíbrio ambiental causado pelo ser humano e vimos como os animais e nossas belezas naturais estão sendo afetados pelo óleo. Gostamos de nos atualizar com suas matérias. Obrigado e até a próxima.

Atenciosamente,

Turma do 4º ano de uma Escola Nadir Motta

Texto produzido para fins didáticos

Segunda versão

Vazamento de óleo no Nordeste

Lemos sempre o jornal e a matéria do dia 30 de setembro, chamada "Manchas escuras aparecem em mais de 130 locais do litoral nordestino", nos chateou, pois estamos estudando o desequilíbrio ambiental causado pelo ser humano e vimos como os animais e nossas belezas naturais estão sendo afetados pelo óleo.

Turma do 4º ano da Escola Nadir Motta. Campo Limpo Paulista – SP

Texto produzido para fins didáticos

a. Quadro para a comparação das versões:

	Quem escreveu a carta?	A quem se destina?	Qual é a opinião dos leitores sobre o assunto?
Versão 1			
Versão 2			

b. Anote o que mudou entre uma versão e outra:

3 Após a análise da segunda carta, converse com seus colegas e professor/a sobre as mudanças que observaram nas versões.

a. Quais foram as principais alterações sofridas pelas cartas em sua publicação?

b. Quem realiza tais alterações?

c. Por que as realiza?

4 Agora, junto com seus colegas, preencha o quadro abaixo, anotando as principais características de cada versão. Seu/sua professor/a, também, fará as mesmas anotações em um cartaz que ficará exposto ao longo do desenvolvimento dessa sequência didática, para que sirva de apoio para as próximas reflexões em torno da Carta de Leitor.

Versão 1 Carta na forma como foi escrita pelo leitor	Versão 2 Carta publicada pelo jornal

AULA 7

COMPARAÇÃO DAS TRÊS CARTAS DE LEITOR NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO PRIMÁRIO (COMO O AUTOR ESCREVE):

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos analisar o contexto de produção primário das cartas de leitor, que já lemos, e vamos olhar para os aspectos relacionados à sua estrutura (Como o autor começa a carta? Como faz referência à matéria lida? Como o autor termina a carta?). Além desses aspectos, vamos, também, analisar a forma como ele escreve para revelar seu posicionamento frente à notícia lida.

ATIVIDADE

1 Compare as três cartas que já foram lidas nas atividades anteriores, respondendo às questões nas colunas correspondentes a cada carta:

a. Como a carta começa?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

b. Como quem escreve a carta se identifica? Em qual parte da carta isso acontece?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

c. Como faz referência à matéria lida?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

d. Como termina a carta?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

e. Como os autores da carta se posicionam frente ao que leram?

Carta de Carolina Woof	Carta dos estudantes da Escola Prof. Paulo Freire	Carta dos estudantes da Escola Prof. Nadir Motta

2 Em sua carta, Carolina Woof utiliza várias formas de nomear os animais de estimação. Quais foram as diferentes maneiras de se referir aos animais de estimação utilizadas pela leitora e por que você acredita que ela tenha usado esse recurso em sua escrita?

3 Tanto na carta de Carolina quanto na escrita pelos estudantes da Escola Paulo Freire, os escritores utilizam a palavra "pois" em suas cartas. Volte a ler as duas cartas, identifique em que parte do texto foram usadas e analise a questão abaixo:

- No lugar da palavra "pois" nas cartas, também poderiam ser usadas quais expressões abaixo?

( ) porque ( ) uma vez que ( ) visto que

( ) mas ( ) no entanto ( ) dado que

AULA 8

LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E PRODUÇÃO COLETIVA DE UMA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos ler uma notícia, refletir sobre qual posição frente ao tema é a que representa a opinião da turma e vamos escrever, coletivamente, uma carta de leitor. Aprofundaremos os conhecimentos na emissão de opiniões e nos argumentos que as sustentam.

ATIVIDADE

1 Você e seus colegas vão ler mais uma notícia.

a. Leia o título da notícia e anote, abaixo, o tema que acredita que o texto irá tratar:

_____

b. Agora, leia a notícia junto com seus colegas e seu/professor/a:

Lei autoriza restaurantes a doarem refeições não vendidas para evitar desperdício

O desperdício dá lugar à solidariedade. Restaurantes e estabelecimentos comerciais estão autorizados a doarem alimentos em perfeito estado que venham a sobrar em suas despensas. A lei nº 14.016/2020 foi sancionada no último dia 24 de junho.

Antes do decreto, era proibido repassar quaisquer tipos de alimentos mesmo que eles estivessem próprios para o consumo humano. Agora, produtos in natura, industrializados ou refeições prontas podem ser doadas se estiverem dentro do prazo de validade e de acordo com as condições de conservação determinadas.

Os alimentos devem ter suas propriedades nutricionais mantidas, mesmo que algum tipo de dano tenha sido causado. Vale frisar que é inteiramente necessário que a segurança sanitária do alimento não tenha sido comprometida mesmo que a aparência ou a embalagem não esteja comercialmente apelativa.

Quem pode doar?

A lei sancionada pelo governo autoriza a doação por parte de empresas como supermercados, restaurantes, lanchonetes, hospitais, entre outros. Qualquer estabelecimento que sirva alimentos – seja para o consumo do corpo de funcionários ou para clientes – pode se valer da medida. A doação, como o nome sugere, não pode envolver qualquer tipo de troca remunerada.

Havia um certo receio de que alimentos doados pudessem fazer mal aos beneficiados. A nova lei prevê que, em caso de intoxicação ou qualquer tipo de dano causado por parte da comida ingerida, tanto o doador como o intermediário da doação (se houver) devem ser responsabilizados, civil e administrativamente, se comprovada a intenção de prejudicar a saúde da pessoa.

Adaptado de: Lei autoriza restaurantes a doarem refeições não vendidas para evitar desperdício. Hypeness, 2020. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2020/07/lei-autoriza-restaurantes-a-doarem-refeicoes-nao-vendidas-para-evitar-desperdicio/. Acesso em 24 jul.2020

c. Retome a anotação que fez no item a. Analise se a hipótese que você levantou acerca do tema da notícia se confirmou.

d. O que significa dizer que uma lei foi sancionada?

e. Na notícia, podemos ler que produtos in natura, industrializados ou refeições prontas podem ser doadas. Qual é a diferença entre estes alimentos?

f. O que acontece caso a comida doada estiver estragada? O que vocês acham da responsabilização do doador ou do intermediário? Concordam?

2 Analise junto com sua turma:

a. Troquem ideias, conversem sobre o que pensam do assunto desta notícia. Concordam, discordam? Por quê?

b. De acordo com o que discutiram, anotem os aspectos que mobilizariam vocês a serem favoráveis à doação de refeições não vendidas (elementos da notícia que apoiam vocês a concordarem e por quê). A/o professor/a fará um cartaz com as principais ideias da turma e você, também, anotará no seu material.

c. De acordo com o que discutiram, anotem aspectos que mobilizariam vocês a serem desfavoráveis à distribuição de alimentos não vendidos (elementos da notícia que apoiam vocês a discordarem e por quê). A/o professor/a fará um cartaz com as principais ideias da turma e você, também, anotará no seu material.

3 Escrita coletiva de uma carta de leitor da turma: chegou o momento de você e sua turma produzirem uma carta de leitor. Revise o que estudaram sobre as características da Carta de Leitor e releia anotações que fez ao longo do trajeto, pois esses procedimentos irão apoiar a produção de sua turma.

Para escrever a carta, vocês precisam antes definir:

a. Para quem iremos escrever?

b. Onde meu texto vai circular?

c. Qual posição iremos defender? Voltem para as anotações da atividade 2 e analisem se optarão por uma posição favorável ou desfavorável.

4 Agora que já definiram quem serão os leitores de carta que irão produzir, o lugar de circulação e a posição que irão defender, consulte as características da carta de leitor construídas por você e sua turma e faça o registro dela no cartaz, em sua sala, para orientar a produção da carta de leitor.

Todos irão ditar para que o/a professor/a escreva a carta na lousa.

a. Retome as dicas para quando estiver ditando o texto da carta ao/à seu/sua professor/a:

- Dite como se estivesse lendo uma carta de leitor;
- Leia o que ditou, ou escute seu/sua professor/a lendo, e analise se deseja manter ou reformular o trecho ditado;
- Aceite e dê opinião sobre a escrita;
- Leia os trechos ditados, se coloque no lugar das pessoas que irão ler sua carta e se pergunte: "A pessoa compreenderá o que escrevemos?";
- Consulte as outras cartas de leitor que leu, nessa sequência, para que tenha ideias de como escrever o posicionamento e os argumentos que escolherem.

b. Após a carta ter sido produzida, coletivamente, por vocês, copie-a abaixo:

c. Revise a carta que produziram com o apoio de seu/sua professor/a.

AULA 9

LEITURA COLABORATIVA DE UMA NOTÍCIA E ANOTAÇÕES PARA ESCREVER, INDIVIDUALMENTE, UMA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos ler mais uma notícia para que vocês se posicionem frente ao tema, buscando elementos para embasar a sua opinião. A notícia que vamos ler foi publicada em um site que abre a oportunidade para que os leitores deixem comentários sobre o assunto tratado. Esses textos também serão analisados por vocês. Os estudos e as anotações que farão, nessa aula, apoiarão a escrita individual da carta de leitor que escreverão na última aula dessa sequência didática.

ATIVIDADE

1 Leitura colaborativa de uma notícia publicada em um jornal *online*.

a. Agora, você e sua turma irão ler mais uma notícia e alguns comentários de leitores postados no *site* em que ela foi publicada. Comecem lendo o título da notícia e discutam sobre o assunto que pensam ser tratado na notícia.

b. Agora, leiam o subtítulo e respondam:

• O que vem a ser um *ferry boat*? Você conhece um?

Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia

O navio Agenor Gordilho, que fazia parte da frota de *ferry boats* da Bahia, será afundado. *O motivo?* Estimular o turismo de mergulho

Espera-se que a ação gere economia ao Estado, visto que a embarcação não possui mais condições de navegar e gerava gastos mensais de R$ 10 mil para ser mantida em um atracadouro, onde estava desde o final de 2017, segundo o Correio 24Horas. A justificativa é duvidosa, visto que o governo irá desembolsar cerca de R$ 410 mil com a contratação de uma empresa especializada na realização do naufrágio.

Todas as peças e materiais que representam riscos ao meio ambiente serão retirados do navio. A embarcação também deverá passar por vistorias realizadas pelas Equipes da Marinha e de órgãos ambientais.

Afundar navios é uma prática que visa fomentar o turismo de mergulho no país. Após o naufrágio, é comum a formação de recifes artificiais, estimulando a vida marinha. Apesar disso, é de extrema importância que a embarcação esteja livre de qualquer substância nociva que possa agredir o meio ambiente.

Entretanto, a medida gerou reações negativas nas redes sociais, ao mesmo tempo em que algumas pessoas aproveitaram para defender o projeto. Veja os comentários postado por leitores:

Adaptado de: Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia. Hypeness, 2019. Disponível em: https://www.hypeness.com.br/2019/04/ferry-boat-sera-afundado-para-incrementar-turismo-de-mergulho-e-gera-debate-ambiental-na-bahia/. Acesso em 24 jul.2020.

c. Qual é o objetivo de afundar navios?

d. O que o autor da notícia quer dizer com a afirmação de que o Estado apresenta uma "justificativa duvidosa"? Discuta com seus colegas.

2 Logo após a notícia, é possível ler comentários de leitores. Eles são próprios da leitura realizada em ambientes virtuais. Não possuem uma organização de texto igual a carta de leitores, mas apresentam opiniões, ainda que breves e escritas, rapidamente, após a leitura, o que explica algumas abreviações e eventuais inversões de letras nas palavras. É possível que, nos comentários de uma notícia, encontremos opiniões que apoiem a construção da opinião do leitor. O comentário de qual leitor mais se aproxima da opinião de vocês frente ao tema?

Anote, abaixo, a sua opinião (individual) e justifique:

3 Analise, junto com sua turma, e anote o que discutirem:

a. Aspectos que os mobilizariam a serem favoráveis ao afundamento do *ferry boat* (elementos da notícia que apoiam vocês a concordarem e por quê).

b. Aspectos que os mobilizariam a serem desfavoráveis ao afundamento do *ferry boat* (elementos da notícia que apoiam vocês a discordarem e por quê).

AULA 10

ESCRITA INDIVIDUAL DA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER ?

Nessa aula, vamos produzir mais uma carta de leitor. Só que, dessa vez, a escrita será individual. Vocês poderão se basear nos procedimentos adotados na aula anterior, quando produziram coletivamente a carta de leitor. Ainda que vocês produzam individualmente, pedir o apoio do seu professor/a é de extrema importância para que aprendam.

ATIVIDADE

1 Chegou a hora de vocês produzirem, sozinhos, uma carta de leitor. Depois desse trajeto repleto de aprendizagens, vocês certamente produzirão uma carta com um posicionamento claro e argumentos convincentes! A carta que irão produzir se referirá à notícia lida na aula anterior "Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia".

Alguns aspectos deverão ser combinados em grupo, pois trata-se de elementos comuns a todos. Veja-os abaixo e, enquanto troca ideia com sua turma, realize anotações:

a. Para quem irei escrever?

a. b. Onde meu texto vai circular?

2 Retome suas reflexões sobre a leitura da notícia "Ferry boat será afundado para incrementar turismo de mergulho e gera debate ambiental na Bahia" e defina: qual posição você irá defender? Anote a posição definida por você, em relação ao tema da notícia lida, e recupere alguns argumentos que apoiam sua decisão e que foram discutidos quando leram a notícia:

Minha posição	Meus argumentos

3 Escreva sua carta "de olho" nos cartazes e anotações que você e sua turma construíram. Recupere algumas dicas dadas quando ditaram a carta para seu/sua professor/a. Algumas delas podem te apoiar na escrita individual da carta de leitor:

4 Nessa atividade, você fará a revisão de sua carta, com o apoio do quadro a seguir. Os critérios considerados, no quadro, foram estudados por você e seus colegas ao longo da sequência didática. Caso algum destes aspectos lhe cause alguma dúvida, retome as anotações realizadas na atividade em que ele foi discutido para que fique seguro de seu significado.

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
A sua carta atinge o objetivo de apresentar uma opinião sobre o tema da matéria lida?		
Sua carta possui local e data?		
Na carta está explícito a quem ela se destina?		
É possível encontrar, na carta, referência à matéria que está sendo comentada?		
Seu posicionamento está claro e seus argumentos convincentes?		
Há um encerramento, uma despedida no final da carta?		
Seu nome está completo na assinatura ?		
A linguagem está clara para os leitores de sua carta?		

5 Após a revisão, caso necessite, passe a limpo sua carta:

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

ANOTAÇÕES

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – LEITURA DE REPORTAGENS, NOTÍCIAS E ESCRITA DE CARTAS DE LEITOR

A sequência didática, que vocês irão iniciar, pretende acompanhá-los na continuidade da reflexão sobre a escrita de cartas de leitores.

Na sequência didática 3, vocês leram várias cartas de leitores, aprenderam sobre sua importância na manifestação dos leitores frente a uma notícia e produziram coletiva e individualmente uma carta de leitor, registrando seu posicionamento e argumentos em relação ao fato noticiado. Agora, vocês conhecerão novas notícias e novas cartas de leitores para continuarem esse percurso.

Para iniciar, vamos conhecer todas as etapas desse percurso de estudo:

Aulas 1 e 2	Cartas escritas por leitores de jornais
Aulas 3	Cartas no contexto de produção secundário
Aulas 4 e 5	Leitura de uma notícia e decisão sobre a qual será o posicionamento do grupo sobre um aspecto do que foi lido
Aula 6	Escrita da carta de leitor
Aula 7	Revisão da carta e envio para o jornal
Aulas 8 e 9	Leitura de notícias e escrita de uma nova carta de leitor
Aula 10	Revisão final da carta de leitor

Aulas 1 e 2

CARTAS ESCRITAS POR LEITORES DE JORNAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa primeira atividade, vamos ler algumas cartas de leitor escritas por estudantes para diferentes jornais, a fim de aprofundar os seus conhecimentos sobre esse gênero textual e para conhecer a opinião de outros leitores frente ao fato noticiado.

ATIVIDADE

1 Leiam a carta produzida pelos estudantes, discutam a posição dos autores com base na notícia lida por eles e preencham o quadro abaixo, refletindo, mais uma vez, sobre a forma de como esse texto se organiza no contexto primário:

Carta 1

Alfredo Marcondes, 18 de junho de 2020

Caro editor do jornal,

Meu nome é Ana dos Anjos, tenho 10 anos, estudo na Escola Filomena Scatena Christófano. Fiz a leitura da reportagem "Mesmo com o comércio fechado, centro da cidade segue movimentado" e fiquei impressionada em ver como as pessoas não estão respeitando o isolamento social. Sou contra as pessoas relaxarem o isolamento e colocarem em perigo suas vidas e as de seus familiares.

Gostei da reportagem porque é importante relembrar e alertar a todos que nós estamos vivendo uma pandemia e que as medidas de segurança precisam ser seguidas.

Gostaria de sugerir que publicasse mais reportagens falando sobre o Covid – 19.

Agradeço a atenção, até logo!

Ana dos Anjos

Elaborado para fins didáticos

Carta 2

São Paulo, 17 de outubro de 2011

Li a reportagem "SP é a segunda capital a banir sacola plástica" e acho que as sacolas plásticas causam muitos problemas ao meio ambiente. Várias ruas tem os bueiros entupidos e, muitas vezes, é por causa das sacolas plásticas.

Eu sou a favor do banimento das sacolas plásticas porque elas causam enchentes, poluem mananciais e demoram cem anos para se decompor. Gostei de saber da multa também, porque ela vai ajudar os mercados a tirarem de seus caixas as sacolas plásticas.

Um abraço,

Izabele Almeida

Elaborado para fins didáticos

Carta 3

São Paulo, 17 de outubro de 2011.

Prezado jornalista,

Meu nome é Miguel Barreto, meus colegas e eu lemos a reportagem " SP é a segunda capital a banir sacola plástica" e gostaria de dizer que sou a favor das novas sacolas que dissolvem no sol, porque as antigas demoram cem anos e só poluem os rios, entopem esgotos e sujam a cidade. Minha amiga falou que é contra, só porque a nova sacolinha é paga, ela prefere ver a cidade suja que pagar R$ 0,19, na nova sacola, ou R$ 1, 80 em uma sacola de pano que dá para usar várias vezes.

O pessoal que fabrica sacolinhas podia fazer aquelas de papel igual as que passam nos filmes, assim ninguém perde o emprego.

Abraços!

Miguel Barreto

Elaborado para fins didáticos

Análise das cartas			
	Carta 1	Carta 2	Carta 3
Como a carta começa?			
Como o autor indica sobre o que falará?			
Onde está indicada a posição dos leitores?			
Como se identifica para o jornal?			
Como termina a carta?			

2 Agora, analise o posicionamento dos leitores e preencha os quadros abaixo:

Estudo da carta 1			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Com o que concordou?	**Por quê?**	**Com o que discordou?**	**Por quê?**

Estudo da carta 2			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Com o que concordou?	**Por quê?**	**Com o que discordou?**	**Por quê?**

Estudo da carta 3			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Com o que concordou?	**Por quê?**	**Com o que discordou?**	**Por quê?**

Aula 3
CARTAS NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO SECUNDÁRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, analisaremos o contexto secundário da carta de leitor e suas semelhanças e diferenças em relação ao contexto primário.

ATIVIDADE

1 As cartas, que vamos ler, foram publicadas em jornais diferentes. Analisem os textos, a forma como se organizam e discutam:

a. Em comparação com as cartas que leram nas aulas 1 e 2, identifiquem semelhanças e diferenças na forma como são organizadas?

b. Quais são as semelhanças? Quais são as diferenças? Justifique.

Carta 1

Coronavírus

É importante que se leia a reportagem "Pandemia de fake news nas redes sociais" (Argumento, 05/03). Pessoas que publicam informações falsas na internet devem ser punidas pela lei. As pessoas ainda não estão cientes dos danos causados por uma notícia falsa. Além do mais, dizer que, atualmente, a proliferação de fake news no país é como uma pandemia, foi uma metáfora interessante.

Ana de Melo (São Paulo, SP)

Elaborado para fins didáticos

Carta 2

Queimadas no Brasil

Atualmente, há 102.700 focos de fogo no Brasil, onde a maior reserva florestal natural do mundo se encontra. Estamos sendo incompetentes na preservação no nosso meio ambiente.

Juarez Azevedo. azevedo3@datamail.com

Campina Grande

Elaborado para fins didáticos

Fique sabendo!

A carta de leitor que chega à mão do editor, da maneira como escrevemos, não é diretamente publicada. O editor realiza uma análise da pertinência da carta, do interesse do jornal, decidindo por publicá-la ou não. Assim, as cartas podem sofrer cortes que têm relação com estes aspectos e com o espaço em que serão publicadas.

Aula 4 e 5

LEITURA DE UMA NOTÍCIA E DECISÃO SOBRE QUAL SERÁ O POSICIONAMENTO DO GRUPO A RESPEITO DOS ASPECTOS LIDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vamos ler, discutir uma notícia e refletir sobre o fato ocorrido. Logo após essa conversa, vocês decidirão o posicionamento que irão defender.

ATIVIDADE

1 Comecem pelo título da reportagem: ao ler o título, sobre o que acreditam que tratará texto? Há alguma palavra que você desconheça? Qual imagina ser o significado?

Estudantes ribeirinhos: sem transporte e sem aulas

Em fevereiro, o Joca foi até Porto Velho, capital de Rondônia, para entender a situação de alunos que ficaram sem transporte escolar – e sem aulas – por quase dois anos na zona rural da cidade.

ALUNOS EM TODO O BRASIL estão há cerca de dois meses sem aula por causa do novo coronavírus. Mas imagine ficar quase dois anos sem ir para a escola? Foi o que aconteceu com Davi L., 9 anos, e os outros 253 estudantes da escola municipal Deigmar Moraes de Souza, em Porto Velho, capital de Rondônia, entre 2018 e 2019. "Já era para eu estar no 5º ano, mas ainda estou no 3º", reclama o estudante. Cerca de 3 mil crianças e jovens matriculados em instituições municipais e estaduais da cidade, também, foram afetados pela falta de aula em algum momento ao longo desses dois anos.

O problema não teve nada a ver com a atual pandemia, e sim com a falta de transporte escolar de maio de 2018 a outubro de 2019, principalmente na zona rural da cidade, onde as crianças chegam às escolas por estradas e rios. O serviço ficou paralisado depois que a Polícia Federal encontrou irregularidades nos contratos entre a prefeitura de Porto Velho e as empresas das voadeiras (pequenas lanchas) e dos ônibus que transportavam os estudantes. Segundo a investigação, foram desviados 20 milhões de reais do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate). Em outubro de 2019, o Ministério Público tornou o governo de Rondônia responsável pelo transporte escolar de Porto Velho. De lá até janeiro deste ano, o serviço de transporte fluvial (por rios) foi normalizado em todas as escolas, que puderam, finalmente, retomar as aulas. Mesmo

assim, em 2020, quase 3 mil alunos, que dependem do transporte terrestre, continuaram sem aula pela falta de manutenção dos ônibus escolares, que estão em mau estado para enfrentar as estradas de terra. A prefeitura de Porto Velho prometeu comprar e colocar para circular uma frota própria de 146 ônibus escolares em fevereiro, mas o prazo foi adiado para abril, quando foram entregues 36 ônibus novos — o restante ainda não teria chegado por problemas de entrega causados pelo novo coronavírus, segundo a prefeitura. Desde o dia 18 de março, as aulas estão suspensas na cidade e no estado em decorrência da pandemia. Faltavam dez dias para que Davi L. recuperasse o conteúdo perdido em 2018 e finalmente começasse o 4º ano.

Viagem no tempo

As aulas na Deigmar voltaram em janeiro de 2020, mas o conteúdo dado ainda era de dois anos antes. Para recuperar o tempo perdido, os alunos passaram a repor aulas de manhã e à tarde. "Não dá para repor todo o conteúdo. Definimos o que é mais importante e damos nas aulas de reposição, que acontecem no contraturno três vezes por semana", afirmou a professora Delinalva de Oliveira. A prioridade tem sido repor as disciplinas de leitura, escrita e matemática. De acordo com documento da Secretaria da Educação de Porto Velho, a reposição dos anos perdidos deveria ser concluída ainda em 2020, o que, na opinião dos professores da Deigmar, ouvidos pelo Joca, é impossível de ser feito. A previsão é de que o ano letivo de 2019 comece em maio de 2020 e de que o ano letivo de 2020 só tenha início em outubro, segundo o diretor Evaldo Monteiro de Oliveira. "Creio que só em 2022 vamos começar o ano certinho", diz. Agora, será preciso levar em conta, também, o fechamento das escolas pelo novo coronavírus.

PORTO VELHO

Estudantes sem aula por falta de transporte escolar*

2018	2.594
2019	3.889
2020	2.968

Em 2020, 21 escolas municipais ainda não concluíram o ano de 2019 em Porto Velho.

*Os números se referem à soma dos dados de escolas estaduais de Porto Velho obtidos pela Lei de Acesso à Informação (LAI) no governo de Rondônia e em informações divulgadas nos canais oficiais da prefeitura de Porto Velho, já que esta enviou dados incompletos e incorretos por meio da LAI.

RAIO X DE PORTO VELHO

Área: 34 mil km² (a maior capital do país)

População: 529 mil pessoas (92% urbana e 8% rural)

Ano de fundação: 1907 (113 anos)

O QUE SÃO COMUNIDADES RIBEIRINHAS?

São conjuntos de famílias que vivem na beira de rios, sobrevivendo de agricultura, criação de animais, extrativismo (de castanha e açaí, por exemplo) e pesca. Os rios são como ruas: é por eles que os ribeirinhos se locomovem. Essas comunidades são reconhecidas como populações tradicionais pelo governo brasileiro desde 2007. Como dependem da terra e do rio para a sobrevivência, ajudam a preservar o ambiente e mantêm conhecimentos antigos sobre a natureza.

Fonte: estudo "Ribeirinhos, desenvolvimento e a sustentabilidade possível", da pedagoga Josélia Gomes Neves (Fundação Universidade Federal de Rondônia).

EDUCAÇÃO NO CAMPO

A Constituição Federal (conjunto de leis seguidas pelo país) garante educação e transporte escolar a todas as crianças e jovens no Brasil. Mas, nas áreas rurais, o acesso a esses direitos é menor do que nas cidades. A diferença também existe entre a Região Norte e as demais regiões do país.

- **Nas cidades**, as pessoas estudam **11,6 anos**, 2 anos a mais do que a população rural.
- **Mais de 3 mil escolas rurais** de ensino básico foram fechadas por ano entre 2010 e 2018. Já **as cidades ganharam mil escolas** a cada ano no mesmo período.
- **Rondônia** foi campeã de **fechamentos de escolas rurais** no país em 2011.
- **Dos 100 jovens matriculados** no ensino fundamental na Região Norte em 2018, **68 concluíram** essa etapa aos 16 anos — **14 jovens a mais** do que em 2012. Ainda assim, a proporção é menor do que a do Brasil (75%).

Porto Velho

Crianças com atraso de dois anos ou mais em relação à série em que estão (1º ao 5º ano)

NA CIDADE

1 a cada 10 estudantes

NO CAMPO

2 a cada 10 estudantes

Brasil

Crianças com nível suficiente na avaliação da leitura

NA CIDADE

5 a cada 10 estudantes

NO CAMPO

3 a cada 10 estudantes

Fontes: Censo Escolar de 2015 e 2017, Qedu, IBGE/Pnad Contínua – Elaboração: Todos Pela Educação, Inep.

Agora, com o apoio de seu/sua professor/a, discutam a notícia lida.

2 Analisem, o quadro a seguir e decidam, coletivamente, qual posicionamento vocês assumirão em relação à matéria lida e em quais aspectos se apoiarão para a escrita da carta de leitor.

Posicionamento em relação a notícia	
Opinião	Argumentos

Aula 6
ESCRITA DA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa atividade, vamos produzir uma carta de leitor, individualmente, com base na notícia que acabaram de ler.

ATIVIDADE

1 Chegou a hora de vocês escreverem mais uma carta de leitor. Essa carta será enviada para o jornal em que a reportagem foi publicada e afixada no jornal-mural da sua turma para que outros estudantes leiam. Analisem:

Quem são os leitores do jornal "O Joca"? Onde o jornal circula?

Quem fará a leitura da minha carta antes da publicação? Como devo considerar esse leitor em meu texto?

2 Retome o quadro preenchido na aula passada e defina, individualmente, qual é o posicionamento que escolherá frente ao que leu e quais argumentos utilizará para sustentá-lo.

Minha opinião	Meus argumentos

3 Escreva sua carta de leitor

Aula 7

REVISÃO DA CARTA E ENVIO PARA O JORNAL

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vocês realizarão a revisão do texto que produziram. Ao verificar se sua carta contempla cada item do quadro e realizar adequações quando necessárias, os processos para a revisão desse gênero textual ficarão mais claros para vocês, além de aprimorar o texto que escreveram.

ATIVIDADE

1 Nessa atividade, você fará a revisão da carta que produziu com o apoio do quadro a seguir. Os critérios que estão no quadro foram estudados por você e seus colegas ao longo das sequências didáticas 3 e 4. Verifique se o seu texto precisa de adequações e as realize quando forem necessárias.

Critérios	Sim	Não
A sua carta atinge o objetivo de apresentar uma opinião sobre o tema da matéria lida?		
Sua carta possui local e data?		
Na carta está explícito a quem ela se destina?		
É possível encontrar, na carta, referência à matéria que está sendo comentada?		
Seu posicionamento está claro e seus argumentos convincentes?		
Há um encerramento, uma despedida no final da carta?		
Seu nome está completo na assinatura?		
A linguagem está clara para os leitores de sua carta?		

Aula 8 e 9

LEITURA DE NOTÍCIAS E ESCRITA DE UMA NOVA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vamos ler duas notícias, analisar como se relacionam, ampliar o conhecimento sobre o conteúdo temático de cada uma delas e emitir opinião sobre alguns aspectos do que foi lido.

ATIVIDADE

1 Leiam as notícias e discutam com seus colegas e seu/sua professor/a:

Notícia 1

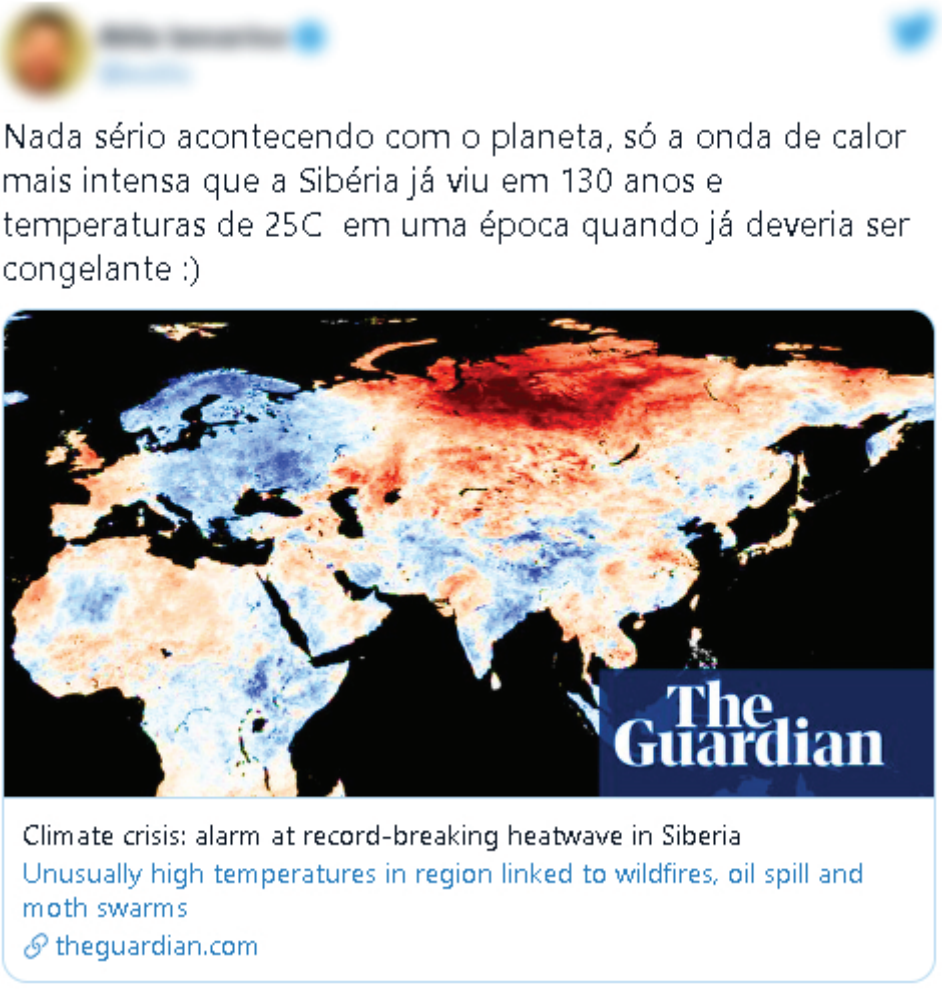
Aquecimento global faz Ártico ferver e Sibéria registra quase 40 graus

É mesmo difícil de acreditar, mas essa imagem é da Sibéria, na Rússia. Isso mesmo: de um lugar que é sinônimo de frio e paisagens brancas por causa da neve. Uma onda de calor estranha vem assolando a maior parte do Ártico há semanas, mas bateu recordes neste sábado (20), quando a temperatura atingiu 38 graus Celsius em uma das regiões mais setentrionais do país.

Os relatos desse calor rapidamente se espalharam pela internet, compartilhados por meteorologistas de todo o mundo e, até mesmo, pela ativista sueca Greta Thunberg. Embora o recorde ainda precise ser verificado, essa é provavelmente a maior

temperatura já registrada ao norte do Círculo Ártico, como apontou o meteorologista da CBS Jeff Berardelli no Twitter.

O ano passado foi o mais quente da Rússia, porém 2020 já parece estar pronto para superar a marca. No mês passado, a Sibéria relatou temperaturas quase 4 graus acima do normal para esta época do ano. Além disso, partes da região pegaram fogo.

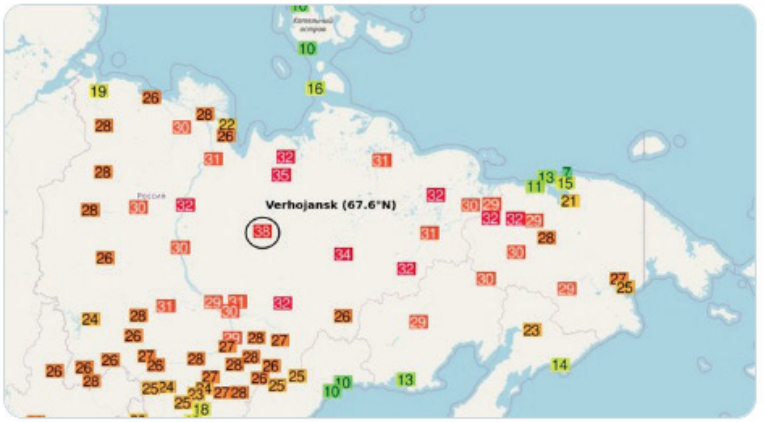


Verkhoyansk, que abriga pouco mais de 1.000 pessoas, também detém o recorde de onde você pode encontrar as maiores variações de temperatura da Terra. Na noite de sábado (20), o tempo esfriou para cerca de 26 graus Celsius – porém, a região é conhecida por ter temperaturas bem abaixo de zero, com os recordes de frio chegando a -67 graus Celsius. No mês passado, a extensão de gelo marinho atingiu o nível mais baixo já registrado em maio.

O Que Você Faria se Soubesse o Que Eu Sei?
@OQVc_Faria

38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria
38°C na Sibéria

#OndadeCalor
#AquecimentoGlobal
#EmergênciaClimática



6:17 PM · 20 de jun de 2020

3,4 mil 1,2 mil pessoas estão tweetando sobre isso

O calor histórico deste fim de semana é mais uma má notícia sobre o Ártico, já que a região continua a ser assolada pelos impactos das mudanças climáticas.

AQUECIMENTO global faz Ártico ferver e Sibéria registra quase 40 graus. Hypeness, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/aquecimento-global-faz-artico-ferver-e-siberia-registra-quase-40-graus/>. Acesso em: 23 jul. 2020. (Adaptado).

Notícia 2

DIA DA TERRA: GRETA THUNBERG ASSOCIA LUTA CONTRA CORONAVÍRUS AO AQUECIMENTO GLOBAL

Em pleno Dia da Terra, a ativista Greta Thunberg chamou a atenção de governantes mundialmente para que eles continuem lutando contra as mudanças climáticas, mesmo durante a pandemia de coronavírus. Ela argumentou que o aquecimento global "não está diminuindo" mesmo com a diminuição da movimentação humana no planeta.

A jovem de 17 anos usou o Dia da Terra para realizar uma transmissão ao vivo de seu discurso, que tem como objetivo incentivar autoridades a combater dois problemas de uma vez: a pandemia da Covid-19 e o aquecimento global.

"Hoje é o Dia da Terra, e isso nos lembra que o clima e a emergência ambiental continuam e que precisamos enfrentar a pandemia do corona… ao mesmo tempo em que enfrentamos a emergência climática e ambiental, porque precisamos enfrentar as duas crises ao mesmo tempo", disse Thunberg.

Participando de um evento transmitido pela internet para marcar o Dia da Terra, criado 50 anos atrás para enfatizar os desafios ambientais, ela disse que o surto de coronavírus significa que é mais importante do que nunca ouvir cientistas e outros especialistas: "Isto serve para todas as crises, seja a crise do corona ou a crise climática que ainda continua e não está desacelerando, mesmo em um momento como este".

A greve estudantil de Thunberg desencadeou um movimento global e transformou a jovem, hoje com 17 anos, no equivalente de uma celebridade ambiental. O grupo de ativismo semanal de Thunberg, chamado "Fridays for Future" (sextas-feiras para o futuro) agora acontece online para que seus praticantes possam continuar em quarentena.

DIA da Terra: Greta Thunberg associa luta contra coronavírus ao aquecimento global. Hypeness, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/04/dia-da-terra-greta-thunberg-associa-luta-contra-coronavirus-ao-aquecimento-global/>. Acesso em 23 jul.2020. (Adaptado).

2 Após lerem e discutirem as notícias, anotem:

Como as notícias se relacionam? Qual é a relação do tema discutido em cada uma delas?

3 Seu/sua professor/a lerá uma notícia atual em que o tema se relaciona com o das notícias lidas por vocês. Conversem sobre a notícia, sobre o jornal em que ela foi publicada e, sobretudo, sobre a opinião de vocês sobre o assunto. Aproveitem para analisar algumas cartas escritas por leitores desse jornal e publicadas na seção destinada a elas.

4 Produzam uma nova carta de leitor para o jornal em que a notícia foi publicada.

Aula 10
REVISÃO FINAL DA CARTA DE LEITOR

O QUE VAMOS APRENDER?

Nessa aula, vocês realizarão a revisão final da carta que produziram. Retomarão os processos de revisão utilizados em vários momentos da sequência didática 3 e nessa sequência que estão finalizando.

ATIVIDADE

1 Nessa atividade, você fará a revisão da carta que produziu com o apoio do quadro a seguir. Os critérios que estão no quadro foram estudados, por você e seus colegas, ao longo das sequências didáticas 3 e 4, portanto, relembre-os. Verifique se o seu texto precisa de adequações e as realize quando forem necessárias. Se possível, combine, com seu/sua professor/a, outros momentos de revisão, pois elas poderão aprimorar, cada vez mais, o seu texto.

Critérios	Sim	Não
A sua carta atinge o objetivo de apresentar uma opinião sobre o tema da matéria lida?		
Sua carta possui local e data?		
Na carta está explícito a quem ela se destina?		
É possível encontrar, na carta, referência à matéria que está sendo comentada?		
Seu posicionamento está claro e seus argumentos convincentes?		
Há um encerramento, uma despedida no final da carta?		
Seu nome está completo na assinatura?		
A linguagem está clara para os leitores de sua carta?		

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES